

CEDI

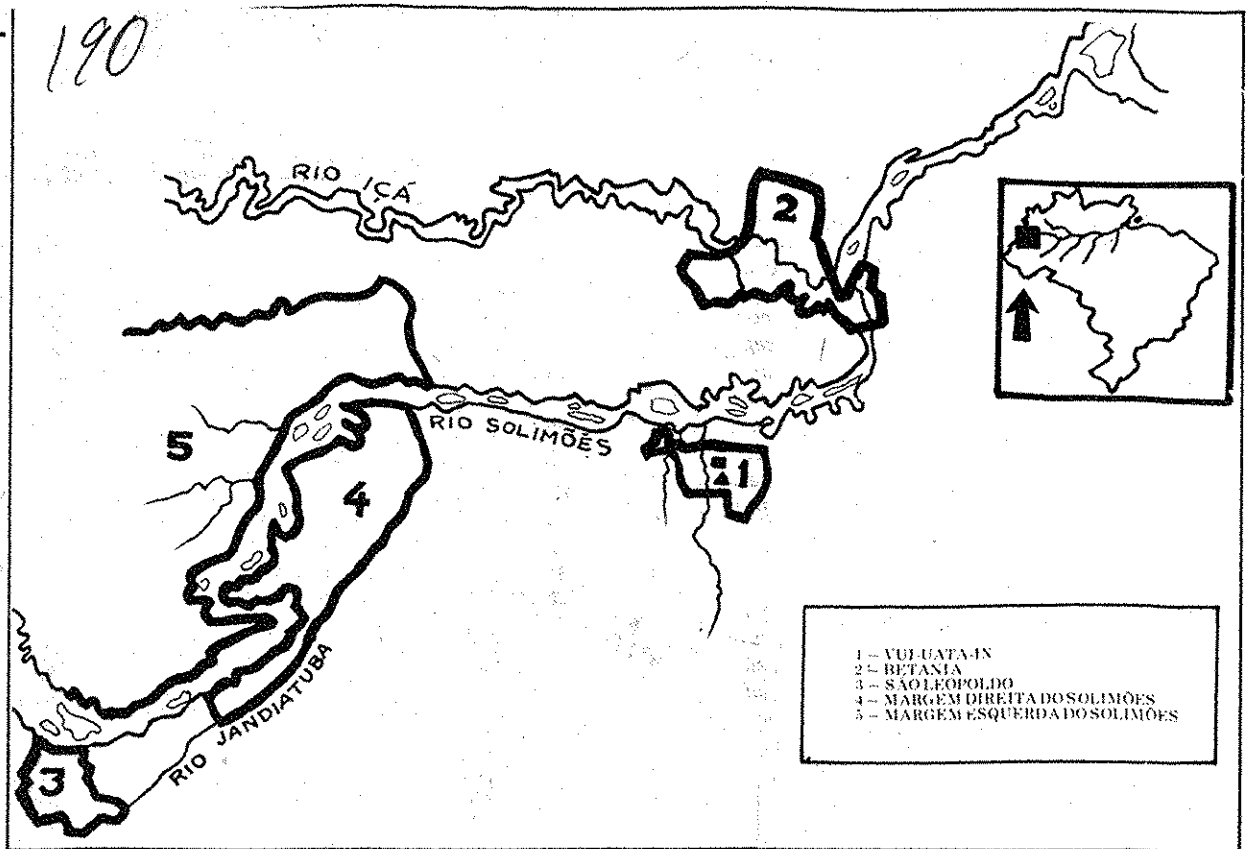
Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal de Brasília*

Class.: 56

Data: 18.03.83

Pg.:



Ticunas querem que Funai mande demarcar terras

A terra prometida aos 18 mil índios Ticuna que habitam o Alto Solimões, no Amazonas, pelo coronel Paulo Moreira Leal, presidente da Fundação Nacional do Índio, em 1981, tem que ser demarcada dentro do menor prazo possível, afirmaram ontem quatro de seus representantes que vieram a Brasília para um encontro, hoje, com o dirigente do órgão tutor com o objetivo de definirem a situação.

Segundo os índios, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, está marcando áreas para os brancos dentro da reserva indígena, e alguns de seus membros afirmaram que se a Funai não delimitar a área até o final do ano, logo no início de 1984 o INCRA passará a emitir títulos definitivos de propriedade, o que poderá gerar graves problemas de ordem social na região.

Em janeiro de 1982 uma equipe da Funai fez o projeto de demarcação das terras — com um milhão, 178 mil e 200 hectares — que foi aceito pelos indígenas. Em outubro daquele mesmo ano o coronel Paulo Leal entregou aos Ticuna minutas de portarias delimitando cinco áreas que abrigariam os nativos, prometendo que até o final de fevereiro do ano em curso as terras estariam definitivamente em suas mãos.

— No entanto, já passamos do meio de março e até agora nada foi feito. Vimos aqui cumprir o que o próprio presidente da Funai determinou, ou seja, que se não fosse cumprido o prometido poderíamos vir a Brasília cobrar dele, e não voltaremos sem uma resposta definitiva, disse Pedro Inácio, um dos representantes dos Ticuna.

Ele ressaltou que «se a Funai não demarcar a área nenhum de seus membros entra mais naquelas terras e os seus postos serão destruídos e não será reconhecido como órgão tutor».

Pedro informou, ainda, que já se encontram em suas terras diversos fazendeiros, seringalistas e barcos pesqueiros, que certamente criarão problemas para saírem de lá. «Portanto, quanto mais rápida for a definição da Funai, menos problemas teremos», disse ele.